



Dashboard no Power BI

Agora já vimos os principais detalhes para criar um dashboard. Começamos conhecendo algumas visualizações, depois aprendemos como fazer os filtros, em seguida as funções DAX e finalizamos com mais algumas visualizações.

Chegou a horas de juntar todos esses elementos para criar um dashboard. Um detalhe bastante importante é a granularidade dos dados, conheceremos a teoria por trás desse tema e partimos para estruturar o dashboard.

Granularidade

A granularidade dos dados vai definir o quão detalhados são os dados. Quanto maior a granularidade maior o nível de detalhe apresentado, quanto menor a granularidade menor o nível de detalhes, são os dados sumarizados ou agregados. Conforme a granularidade dos dados podemos realizar algumas operações com eles. Observe a **Figura 1** que mostra as formas possíveis de visualizar os dados.

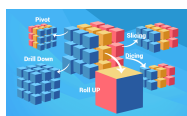


Figura 1 – Operações com dados (Fonte da imagem: internet, autor desconhecido)

- **Slicing** – Fatiar os dados e selecionar uma dimensão.
- **Dicing** – Cortar dados e selecionar duas ou mais dimensões.
- **Pivot** – Rotacionar os dados e mudar a perspectiva de visualização.
- **Drill Down** – Maior granularidade, detalhar os dados e aumentar o nível de detalhe dos dados.
- **Roll UP** – Menor granularidade, generalizar os dados e diminuir o nível de detalhe dos dados.

Conhecendo os dados e sabendo a que nível de detalhes é possível chegar, agora é construir o dashboard.

Montagem do dashboard

Para montar o dashboard e deixar ele mais atraente, precisaremos de mais algumas coisas além dos gráficos. Então criaremos um menu superior para organizar, logo, título e filtros do dashboard.

Formas

Podemos organizar algumas informações no dashboard com o recurso de formas. Na **Figura 2** os detalhes de como inserir formas através do menu inserir e botão de formas.



Figura 2 – *Incluindo Formas* (Fonte da imagem: do autor)

Após inserir a forma desejada, ajustamos o tamanho e a posição conforme destaque em **rosa** na área de dashboard. Algumas outras configurações podem ser ajustadas no menu de formato, destacado em **vermelho** na **Figura 3**.

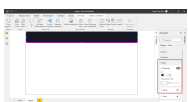


Figura 3 – *Editando Formas* (Fonte da imagem: do autor)

Agora colocaremos uma logo no menu superior.

Imagens

Para inserir imagens no dashboard, seguimos no menu inserir no botão imagem e selecionamos a imagem desejada. A imagem é exibida na área do dash conforme destaque em **rosa** na **Figura 4**.

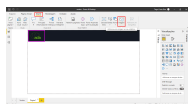


Figura 4 – *Incluindo Imagens* (Fonte da imagem: do autor)

Chegou a hora de colocar o título do dashboard.

Textos

Para organizar o dashboard é possível inserir textos no dashboard, também no menu inserir a partir do botão Caixa de texto, em destaque **vermelho** na **Figura 5**. Já o destaque **rosa**, mostra a caixa de texto na área do dashboard.

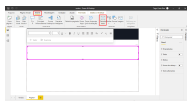


Figura 5 – *Incluindo Texto* (Fonte da imagem: do autor)

A **Figura 6** mostra alguns detalhes de formatação da caixa de texto, como a formatação do texto e retirada da tela de fundo do texto.



Figura 6 – Editando Texto (Fonte da imagem: do autor)

Completaremos o menu com alguns filtros.

Filtros

Podemos inserir filtros no dashboard exemplificado na **Figura 7**. No menu visualizações, destacado em **vermelho**, selecionar o visual de segmentação de dados e escolher o campo para filtro. No menu campos, selecionado em **verde** o campo utilizado no filtro. E na área do dashboard em **rosa** o filtro.

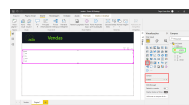


Figura 7 – Incluindo Filtro (Fonte da imagem: do autor)

A **Figura 8** mostra como alterar o tipo de segmentação para menu suspenso.



Figura 8 – Editando Filtro (Fonte da imagem: do autor)

Observe como fica o tipo de filtro selecionado, com os dados embutidos, e somente exibidos conforme seleção do usuário. Exemplo na **Figura 9**.

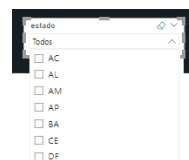


Figura 9 – Filtro Suspenso (Fonte da imagem: do autor)

Após finalizado o visual do filtro podemos duplicar, utilizando a opção de copiar visual mostrado na **Figura 10**. Assim aproveitamos todas as formatações aplicadas, alterando somente o campo utilizado como filtro.

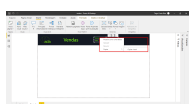


Figura 10 – Copiar Visual (Fonte da imagem: do autor)

Após a inclusão dos dois filtros, confere o menu do dashboard de Vendas.

Menu

Na **Figura 11** o menu completo. Temos a logo, um título, dois filtros e a forma delimitando a área do menu do dashboard.

Figura 11 – Menu Dashboard (Fonte da imagem: do autor)

Agora selecionaremos os gráficos que aprendemos nas aulas anteriores.

Gráficos

O primeiro gráfico será o funil, mostrado na **Figura 12**. Ele apresenta as informações do ciclo de vida dos leads até a venda, com informações importantes como as quantidades por etapa e a conversão de leads em vendas.

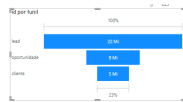


Figura 12 – Gráfico de Funil (Fonte da imagem: do autor)

O segundo gráfico será o de área, exibido na **Figura 13**. Com ele teremos a evolução do valor de venda ao longo do tempo.



Figura 13 – Gráfico de Área (Fonte da imagem: do autor)

E para finalizar, na **Figura 14** o gráfico de barras. Apresentando a quantidade de leads por estados, dá para ver claramente os estados com mais e menos leads.



Figura 14 – Gráfico de Barras (Fonte da imagem: do autor)

Após selecionar todos os gráficos, podemos incluir os mesmos junto com o menu criado no dashboard de vendas. A **Figura 15** mostra o dashboard completo, com o menu e os gráficos incluídos.



Figura 15 – Gráficos (Fonte da imagem: do autor)

Com todas essas informações podemos estar respondendo todas as perguntas do negócio e levando informações para a tomada de decisão. Mas é possível deixar o dashboard mais atraente e menos poluído, além de acompanhar a identidade visual.

Dashboard

Para o dashboard final apresentado na **Figura 16** foram feitos alguns ajustes de formatação. As cores dos gráficos para acompanhar a identidade visual. Também foram alterados os títulos para deixar mais claro a quais perguntas do negócio cada gráfico responde. Retirados alguns

valores dos eixos y, quando possível e incluindo rótulos nos gráficos. E para finalizar delimitadores visuais em cada gráfico.



Figura 16 – *Dashboard* (Fonte da imagem: do autor)

Fechamos com o dashboard em atividade na **Figura 17**. Utilização dos filtros incluídos no menu superior e utilização dos efeitos de Drill Down e Roll UP no gráfico de área, alterando a análise de vendas ao longo do tempo.



Figura 17 – *Dashboard de Vendas* (Fonte da imagem: do autor)

E então, o primeiro dashboard! Agora é praticar, colocar as técnicas nos dashboards e o mais importante, criar dashboards para resolver problemas de negócio!

No próximo tópico será mostrado como publicar os dashboards criados no Power BI.

Referências

- Livro - Storytelling Com Dados: Um Guia Sobre Visualização De Dados Para Profissionais De Negócios (Cole Nussbaumer Knaflic)